



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo. 8 de Setembro de 1899

NUM. 7

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

V. NATIVIDADE DE MARIA.

QUOM as famílias bem educadas, e melhor ainda se forem christãs, reunir-se na casa paterna no dia dos annos de sua mãe, e, juntos, folgam todos innocentemente, dando-lhe parabens, porque, coitada! si tem mais um anno na idade, tem um de menos na vida.

De ti julgo, caro leitor, e de mim tambem, que somos bem educados e bons christãos, e por uma e outra razão temos direito e obrigação de, reunidos, darmos parabens a nossa Mãe do céu.

Porque já sabes que a Igreja celebra neste dia a festa da Natividade de Maria Sanctissima. E' sentença mais seguida entre os Sanctos Padres que nas-

ceu mesmo neste dia oito de Setembro e em dia de sabbado. Da cidade que pela primeira vez viu esta bellissima aurora precursora do Sol de Justiça, tambem nada se sabe de certo, disputando-se esta gloria Nazareth, Jerusalem, Sephero e outras cidades da Judéa. Nisso nada falla o Evangelho, nem tambem de seus paes.

D'estes, porém, sabemos de certo que foram S. Joaquim e Sancta Anna, de nobilissimá linhagem como descendentes dos reis de Judá, e em virtudes primavam entre todos, quando foram dignos de terem tal filha, que conseguiram antes com as supplicas, e que pode mesmo chamar-se filha de orações.

Viviam, pois, em paz e graça de Deus estes dois bons israelitas, felizes, porque sua consciencia em nada os acusava, mas misturando as lagrimas não poucas vezes; porque, sendo Anna estéril, não tinham filhos que os consolassem na velhice.

Quiz Deus premiar a paciência e resignação com que elles soffriam essa ignominia (que o era a astrelidade entre os judeus), dando-lhes por filha a que havia de ser mãe de Deus.

Nasceu Maria Sanctissima neste mundo, e alegrou-se o mundo inteiro com o seu nascimento; alegrou-se a SS. Trindade, porque estava no mundo a que havia de ser a filha predilecta do Padre, a mãe do Filho e a esposa do Espirito-Sancto. Nunca appareceu a aurora tão bella como hoje; nunca o sol sahiu e resplandeceu tão formoso no zenith, nem veio ao mundo rosa tão fragante como esta, nem lyrio tão alvo como a innocente Maria.

Dizem Sto. Anselmo e Theophilo que o sol nesse dia resplandeceu duas vezes mais do que outras vezes, e a lua pareceu antes estrella com luz propria, que escuro satellite que recebe luz emprestada. E é certo que na ordem espiritual não só brilhou mais a graça, como mereceu a mãe do Sol de Justiça e a mãe da Divina Graça.

Alegremo-nos hoje todos, que neste dia alegraram-se os Anjos, a quem lhes nascia a rainha; alegraram-se os justos, a quem se abria o céo, alegraram-se os peccadores que viam neste menina a esperança e a salvação. Ale-

gremo-nos, que já nos nasceu nossa Mãe, nossa vida, nossa doçura, nossa esperança.

A festa que hoje celebramos é muito antiga na Egreja. Nem podia ser doutro modo, si era a festa da mãe dos christãos. S. Anselmo diz que foi instituida por uma revelação angelica. O certo é que no tempo de S. Leão Magno e do Papa Sergio I. já era celebrada com solemnidade. Sto. Ildefonso compoz a missa e officio desta festividade, e S. Bernardo assegura de si que, no dia em que celebrava o Nascimento de Maria Virgem, ouviu que os anjos o acompanhavam na alegria com canticos e musicas do céo.

Gelasio Papa concedeu officio proprio para toda a Egreja, e Innocencio IV. acrescentou a oitava, em razão da paz que teve a mesma Egreja no tempo do malfadado Frederico II.

Acabemos repetindo com a Sancta Madre a Egreja: « Com alegria celebremos a Natividade de Maria, para que Ella interceda por nós a Nosso Senhor Jesus-Christo. »

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

— Lindinha é uma menina es-

perta, muito delicada e apezar de criancola muito devota.

Tinha tres annos apenas e rezava já sósinha, instruida por seus piedosos paes, as orações da manhã e da noite. Ia á egreja de Sta Iphigenia, que é a que fica mais perto de sua casa, e, como si já fosse uma senhora, ouvia a sancta Missa com attenção e compostura.

Mas Nosso Senhor, que castiga às vezes os adultos com doenças, experimenta tambem e prova aos pequenos e innocentes com molestias que apurem e purifiquem áquelles anjinhos de Deus.

Lindinha ficou doente do estomago e tanto que não podia quasi comer, dormia pouco, soffria muito e sem querer fazia padecer a seus extremosos paes que tinham nella todos seus encantos. Buscaram-se remedios, consultaram-se medicos, exgottaram-se as medicinas, e Lindinha não só não melhorava, como ia cada vez peor.

Assim não vai bem, disse para si a criança, eu hei de sarar; e aquelle dia foi para Sta. Iphigenia com sua mãe. Assistiu á funcção com particular recolhimento e orava.

Acabou-se a reza e emquanto iam todos sahindo, a mãe de Lindinha, cheio o coração de amargura, ajoelhou-se aos pés de Nossa Senhora das Dôres e orava. A quem podia ir uma mãe dilacerado o coração pela doença da filha, sinão áquelle coração de mãe traspassado de dôr pela morte do filho? Com quem fallar o coração triste sinão com outro coração egualmente atormentado?

Fervorosa era a oração da mãe, sinão quando a interrompe, porque ouvia palavras perto de si. Era Lindinha que, levantando suas mãozinhas e nellas o terço, em sua linguagem innocente, a Nossa Senhora assim fallava: « Mamãezinha do céo, eu não vou bem, eu não posso comer, eu não posso dormir, eu soffro tanto, tambem viver assim não vale a pena. » Enlevada a mãe encheuse de confiança segura de que a graça estava conseguida. E não se enganava; desde aquelle dia Lindinha não sentiu mais nada duma doença que a atormentara durante mais dum anno.

Oh! e como se agrada o bondoso Coração de Nossa Mãe de escutar as orações que sahem do coração.

—Uma pessoa dá graças a Deus e a sua Mãe Sanctissima por ter no Domingo proximo passado pedido e na terça feira obtido a conversão de uma familia protestante. E pede a Nossa Senhora que as outras pessoas protestantes todas se convertam á verdadeira Egreja Catholica Apostolica Romana.

Graças a Deus, louvores ao SS. Coração de Maria.

MOVIMENTO RELIGIOSO DIOCESANO.

S. Luiz do Parahytinga.

Começou no dia 13 de Agosto n'esta cidade o septenario em honra ao Divino Espirito-Santo; d'esta data em diante augmentava admiravelmente o numero de devotos que vinham de todas as localidades visinhas assistir aos actos religiosos que se realisavam n'esta cidade.

No dia 19, effectuou-se a festa do Padroeiro, S. Luiz, Bispo de Tolosa, com um grande numero de communhões, missa cantada, sermão e benção do Santissimo Sacramento; n'este dia foi distribuido um resumo da vida d'este sancto que tanto glorificou a Igreja Catholica. O templo ricamente ornamentado apresentava um aspecto brilhante.

A Festa do Divino foi com muita pompa realizada no dia 20; neste dia notavam-se milhares de pessoas que vinham a Igreja cumprir promessas e expandir os sentimentos catholicos que sempre existiu e existe no seio do povo desta abençoada terra.

Foi finalmente encerrada a festa com uma esplendida procissão.

As solemnidades foram realizadas por padres que vieram dessa Capital, sob a direcção do estimado Vigario desta Paroquia, Rvmo. Conego Costa Bueno, que não poucou esforços para o resultado brilhante que tiveram as edificatissimas festas.

Alto da Serra.

De 12 a 20 de Agosto pregaram a sancta missão os RR. PP. Missionarios do I. Coração de Maria, como preparação para a festa do Bom Jesus; a principio, pelo tempo chuvoso, não foram as funções muito concorridas; porém, tendo melhorado, eram todas regularmente concorridas, especialmente o acto da noite, apesar de trabalharem a metade dos operarios de 6 da tarde a 6 da manhã e outra metade durante o dia, e serem em sua quasi totalidade estrangeiros, não muito preocupados com as praticas da religião; com tudo o resultado pratico superou as esperanças de todos; pois fizeram sua primeira communhão 12 crianças dos dois sexos, devidamente preparadas, primeiramente pelo infatigavel catequista Sr. Manuel Recco e com oito dias de preparação immediata pelos PP. Missionarios, com facéis explicações adaptadas ás suas intelligencias infantis. Como era consolador ver os paes das innocentes crianças derramarem lagrimas de alegria, ao verem os seus candorosos filhinhos com suas alminhas brancas como a neve aproximarem-se pela primeira vez da Sagrada Mesa, para hospedar em seus mimosos corações ao Deus de amor, acto transcendentalissimo na vida humana e que encerra um mundo de gratissimas saudades e felicissimas recordações no decorrer dos annos! Após este acto, fizeram de dois em dois a renovação das promessas do baptismo.

As 11 horas, depois de luzida procissão, na Missa da festa do Bom Jesus pregou com a eloquencia e merito que lhe caracterizam o Rvmo. Conego Dr. Francisco de Paula Rodrigues; as 6 horas da tarde, depois da benção dos objectos e da Ben-

ção Papal, foi pregada a ultima practica de perseverança e despedida com os convenientes conselhos de uma vida praticamente christã. Para muitos parecia um sonho que os Padres tivessem que ausentar-se, e não podiam convencer-se de que no dia seguinte seguiriam para São Paulo, pelo que lhes rogavam ficassem com elles ou pelo menos voltassem logo.

Em resumo direi que se christmaram cerca de 600 pessoas, confessaram-se 350, baptisaram-se 21 e fizeram-se 19 casamentos de pessoas illicitamente unidas; tambem foram confessados os doentes do hospital, que, gemendo inconsolaveis no leito da dor, longe da mãe-patria, acharam nas amorosas palavras dos Padres o balsemo consolador que mitigasse suas cruciantes dores; na sancta absolução, o remedio infalivel que sarasse as enfermidades de suas almas; e na sancta communhão, o Deus de amor e das divinas consolações.

«Ad maiorem Dei gloriam.»

Mattão.

Nosso correspondente desta florescente villa, louvando o zelo do seu incansavel Vigario, Rvmo. P. Miguel Ruflo, relata a festa que ultimamente foi celebrada. Convidado para ella um dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, pregou um triduo de preparação que foi seguido de numero consideravel de communhões. Nos dias que precederam a festa e no mesmo dia della, foi tudo feito com ordem admiravel, e tudo andou re-passado de verdadeiro espirito religioso. Estabeleceu-se canonicamente a Archicofradia do Immaculado Coração de Maria; não pequeno numero de pessoas alistaram-se sob a bandeira inexpugnavel de tão Sancto Coração. Um Doutor muito distincto da localidade presenteou a nascente irmandade com uma imagem de tamanho natural. Queira o nosso dignissimo amigo o Rvmo. Padr: Miguel e os catholicos todos do Mattão aceitar nossos sinceros parabens; e ao digno Sr. Doutor que tão louvavelmente sabe fazer uso do seu dinheiro recordamos que nada perderá com isso; que soejamente lhe recompensará aquella que por pequenos obsequios costuma dar em recompensa grandes graças.

Mogy-mirim.

O Apostolado da Oração desta culta cidade celebrou tambem a festa de seu orago com a piedade e esplendor costumados. O triduo que deu principio ás festas, no qual tambem pregou um Rvmo. P. Missionario filho do Immaculado Coração de Maria, teve como principal fructo uma esplendida communhão geral no dia da festa, subindo as communhões feitas naquelles a cifra consideravel de seiscentas.

Os canticos, a iluminação, a profusão de flores e luzes, de cujo conjunto se destacava a imagem do Coração Deifico, faziam do templo uma imagem do céu. Na missa do dia da festa, pregou o Rvmo. Vigário e também durante o tríduo, na missa que elle mesmo celebrava aos associados, e sempre como era de esperar da competência que todos nelle reconhecem. A procissão que percorreu as principaes ruas da cidade foi um verdadeiro triumpho para o Coração de Jesus. Das paginas de nossa humilde revista felicitamos ao dignissimo vigário, gloria do clero Brasileiro, e felicitamos também ao florescente Apostolado que conta entre os seus socios tão illustres como o Exmo. Sr. Juiz de Direito e Dr. Malta, medico muito conceituado na cidade. Também nos felicitamos, a nós, que graças á bondade do Doutor que ultimamente mencionei e ao zelo do da Exma. Sra. Presidente do Apostolado, contamos em Mogy-mirim um numero mais que regular de assignantes.

Araraquara.

Um nosso amigo, que casualmente esteve em Araraquara na primeira sexta-feira de Agosto, ficou não pouco maravilhado vendo approximar-se dos SS. Sacramentos um numero não inferior a cem pessoas. Também occupou a tribuna sagrada um Padre do Immaculado Coração de Maria. Como não felicitarmos ao zeloso P. Cesarino que, para obter taes resultados, prega, catechisa e, não satisfeito de seu trabalho, procura dignos membros quer do clero secular quer do regular para lhe auxiliarem? Ao bondoso P. Antonio Cesarino «ex corde» felicitamos, e felicitamos também ao Apostolado de Araraquara entre cujos membros temos numerosos assignantes.

Fazenda de Campo Alto (Araras.)

(FAZENDA MODELO.)

«Fazenda modelo» pode chamar-se a que, nas vizinhanças de Araras, possui a muito catholica e muito distincta Exma. Sra. D. Veridiana Prado, tão conhecida por suas virtudes e por suas obras caridosas. Na fazenda, por mandado da Exma. Senhora, celebra-se o Sancto Sacrificio da Missa, e, uma ou mais vezes no anno, dá-se uma pequena missão para os colonos, na qual, diante delles e em sua companhia, communica a mencionada Senhora. Nestes ultimos dias pregou lá um P. do Coração de Maria uma pequena missão e voltou maravilhado, desfazendo-se em louvores tanto da dignissima «Patrãoa» como lhe chamam os colonos, como do bom comportamento de todos. O resultado da missão foram quatrocentas communhões. A-

quella fazenda, dizem os colonos, é um céu. D. Veridiana Prado proporciona aos colonos cincuenta exemplares da nossa humilde revista para espalhar entre elles as boas leituras. Felicitamos de coração á Exma. Sra. D. Veridiana Prado por tudo quanto acabamos de referir, e fazemos votos para que seu exemplo seja imitado por muitos outros fazendeiros do Estado de S. Paulo.

Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

Em uma cidade importante do Brazil, por occasião de um artigo protestante intitulado—O retrato de Maria no céu—houve longa discussão pelas gazetas; discussão calorosa em que os protestantes ficaram aniquillados.

Mas, si elles se retiraram da discussão publica, não deixaram de continuar a divulgação de suas doutrinas nas predicas e nas conversações particulares, escolhendo para este fim os logares onde reúnem-se pessoas de pouca instrução, afim de, inoculando-lhes suas opiniões, adquirirem crentes, os quaes (seja dito de passagem) não são dos mais illustrados. Succedeu acharem-se varias pessoas reunidas, em certa occasião, em casa de um protestante chamado Simplicio, muito fanatico pela Biblia. Este nada de religião conhecia, e não obstante presumia-se de muito sabio, comquanto pronunciasse «dogno» por dogma, «estomos» «christães», «sejamos», com accento na primeira syllaba, etc., e soletrasse muito tempo para lèr um versiculo da Biblia e custasse a procurar em letras romanas o Psalmo 49: contudo, uma vez que elle não podia enganar-se quando lia a Biblia, era infallivel.

Nessa occasião, de que fallamos, questionava-se sobre a virgindade perpetua de Maria Sanctissima; um catholico, chamado Modesto, esforçava-se por demonstrar a Simplicio que Maria Sanctissima foi sempre Virgem.

Simplicio negava esta verdade e citava a Modesto varias passagens da Escripura,

que elle aprendera como papagaio; depois interpretava como aprendera, e, comquanto desse horriveis syllabadas, confundia a Modesto pelo pouco conhecimento que este tinha do modo de refutar as arguções protestantes. Os ouvintes, que todos eram da mesma crença de Simplicio, applaudiam a este; e para maior infelicidade de Modesto vai passando um Pastor da seita, que foi logo convidado para tomar parte na discussão. No mesmo instante um fazendeiro, que ia tratar de negocios com Simplicio, tambem entrou.

(continua.)

Da Obra «O Pastor Humbug e a Biblia.»

SALVE!

Salve, Rainha, Mãe dos desgraçados,
Vida, doçura, fé, nossa esperança!
Salve, ó Iris de paz e de bonança
Nos dias da existencia attribulados.

A vós bradamos nós, os degradados,
Filhos de Eva, com toda a confiança;
Sim, a Vós suspiramos na purjança
Só chorando e gemendo abandonados.

Eia, portanto, ó Advogada nossa,
Volvei os ternos olhos docemente
Para que a humanidade viver possa!

Rogae, rogae a Deus Omnipotente,
Atm de se gozar na graça vossa
Das promessas de Christo eternamente!

Recife.

FRANCINO CISMONTANO.

Borboleteando...

Foram-se os sons das charangas e fanfarras; foram-se os perfumes das flores e dos vidrinhos de essencias; foram-se os ruidos das festas; foram-se, finalmente, os Srs. Rocca e Vianna; mas para consolo

de nossas magras ficaram-nos o café a 58900, o cambio a 7 e coisa, o banditismo organizado dentro dos muros desta Capital, que tanto se jacta de civilizada, e a ameaça da invasão da peste negra.

Somos, na verdade, um povo ditoso! Que mais queremos? Continuemos a dançar, folgar e rir.

Este patz é tão rico! Tem tão boa estrella! Porque nos havemos de apoquentar? Não ha novidade!

Ficemo-nos nisso, e não mudemos de rumo....

O Sr. Rocca, ao deixar a Capital Federal, fez entrega de «cincoenta contos de réis» para serem distribuidos pelos pobres.

A coisa parece um pouco epigrammatica; foi como se dissesse: «Srs. Srs.; as e las que v. c. meccs me fizeram foram muito bonitas; mas tudo isso não passou de luxo de gente do Códó: por cima saia de sêda, por baixo molambo só. Tomem lá estes contocos; dêem aos pobres, cujos gemidos estão sendo abafados pelo «taratachim!» dos hymnos.»

São cavalheiros finos
Os argentinos!...

O Ssr. Vianna, porém, comeu, bebeu e nada despendeu, sinão uma rethorica mirrada como as arvores das catingas de sua terra em tempo de secca.

Descobrimos uma novidade em S. Exa.: é pagão; tanto que invocou em publico os «deuses», pedindo-lhes restituissem a saúde ao Ssr. C.º Fernando Prestes.

A «Cidade de Sanctos», que não é folha beata, nem jesuita, tratando d'uma festa religiosa, escreveu o seguinte acerca da musica que então foi executada:

«Ouvi a orchestra dos irmãos Trindade e não lhes digo nada, caro leitores; a missa que ella executou, creio que meus avós já a ouviram, quando eu pequeno iam á festa e que parece já ter completado seus duzentos annos de execução; dessa orchestra unica em nossa terra, fazem parte diversos instrumentos que são dispensaveis em bandas marciais, quanto mais em côros de igreja.

«Na «partitura» da missa, havia alguns pedacinhos em que ouviam-se... «pein, pein,» parecendo que estavamos assistindo á representação de qualquer magico; que delicia, leitores, que delicia!

«Além disso umas vozes impossiveis, completamente abafadas pelo rufar do tambor, batidas do hombro e o medonho barulhão dos timbales. Um Deus nos acuda.»

Já vêm os senhores musicos, que pretendem fazer de nossas egrejas succursas

dos theatros, que mesmo os profanos de bom senso repellem essa mistura; e suas senhorias querem fazer crêr às almas piedosas que as suas assuadas melo-harmônicas são a ultima palavra em musica de estylo sacro!

Ora vão ensinar solfa aos pernalongos.

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

No dia 27 do mez proximo findo, celebraram os activos e zelosos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria a festa do mesmo Immaculado Coração, titular de sua illustre Congregação.

A's 7 1/2 horas da manhã, celebrou S. Ex. Rvmo. o Snr. Bispo Diocesano o sancto sacrificio da Missa e distribuiu a Sagrada Communhão pelo espaço de mais de uma hora, tendo antes dirigido aos fiéis um tocante fervorino, no qual tratou com muita unção da felicidade de que goza o christão, recebendo em seu peito a Jesus-Hostia.

A's 10 1/2, entrou a Missa solemne com assistencia pontifical do mesmo Exmo. Sr. Bispo, tendo como assistentes os Ilmos. e Rvmos. Snrs. Conegos Arceidiago Dr. Francisco de Paula Rodrigues e Eugenio Dias Leite.

Foi celebrante o Ilmo e Rvmo. Snr. Conego Augusto Cavalheiro.

Pregou ao Evangelho o Rvmo Sr. P. Euzebio Sacrestan, Superior da nova casa, que os Missionarios vão abrir em Campinas.

S. Rvma., tomando por thema aquellas palavras do Apocalypse: «E vi um novo céu.» foi analysando com sciencia e eloquencia as bellezas do céu physico e do céu espirital, e demonstrou que bem mais bello era o Coração Immaculado de Maria, — novo céu de que fallava a vidente de Pathmos, — por ser o solio da SS. Trindade.

Tocante sobre-modo foi a peroração do illustre orador. Dirigindo-se ao Coração Purissimo da SS. Virgem, pediu-lhe com terno fervor que abençoasse a Igreja, o Summo Pontifice, a Diocese Paulopolitana e seu Venerando Antistite, sua Congregação, seus superiores, o povo catholico reunido para venerar o, e a elle mesmo, que fazia suas despedidas, por ter de ir a outras partes, onde lhe mandava a obediencia, trabalhar para a gloria de Deus e bem das almas.

S. Exa. Rvma. dignou-se passar aquelle dia com os Missionarios. A' tarde, ao retirar-se, pediu-lhe o Rvmo. P. Super-

rior quizesse abençoar a Communidade, S. Exa. Rvma., antes de fazel-o, agradeceu aos Missionarios o bem que já haviam feito em sua diocese, e animou-os a proseguirem sempre no frabalho das missões, que tanto bem fazem às almas.

La-nos esquecendo dizer que, durante o dia, houve exposição do SS. Sacramento.

A' noite, realizarem-se os costumados cultos, pregando sobre as glorias do Amabilissimo Coração de Maria com zelo apostolico e amor filial o Rvmo. P. Raymundo Genover, Superior da Casa desta Capital.

Terminaram os actos de piedade com a procissão e benção de Jesus-Sacramentado.

Cantaram a Missa da festa os proprios Missionarios, regidos pelo Rvmo. P. Lourenço e auxiliados, na parte instrumental, por professores extranhos á Congregação.

A despeito do mau tempo, grande foi o concurso de fiéis em todos os actos.

No dia 28 do mez findo, celebrou-se no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria solemne Missa de «requiem» em suffragio dos Archiconfrades fallecidos.

A Missa foi cantada a canto-chão, de modo que tomou tal character de gravidade que arrancou lagrimas aos assistentes.

Foi ainda este mez bastante concorrida a Communhão geral das crianças que costuma fazer em sua matriz o digno Vigario de Sancta Cecilia nas primeiras domingos.

No dia 1.º do corrente, S. Exa. Rvma. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga celebrou, às 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonsalo, a Missa do Apostolado da Oração, distribuindo o Pão dos Anjes a avultado numero de pessoas de ambos os sexos.

Antes da communhão, S. Exa. Rvma. fallou com muita piedade acerca da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, e dos bens e fructos que ella produz nas almas.

S. Exa. assistiu depois á Missa celebrada pelo Rvmo. P. Alfonso Maria Parisi, na qual ainda commungaram muitas pessoas.

Depois de um momento de repouso, o mesmo Rvmo. P. Parisi apresentou a S. Exa. Rvma. os Zeladores e Zeladoras do Apostolado do Centro de S. Gonsalo, aos quaes S. Exa. Rvma. se dignou dirigir alguns conselhos poternaes e palavras de animação, recomuendando-se instantemente ás suas orações.

Fez suas despedidas á Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria o estimado P. Euzebio Sacrestan, que, com outros Missionarios de sua distincta Congre-

gação, vai abrir uma nova casa em Campinas.

Sentimos ver-nos privados do zelo esclarecido de tão illustre sacerdote; mas consola-nos o pensamento de que a sua presença e a de seus companheiros em Campinas será de grande vantagem para os interessas catholicos.

O Senhor os acompanhe, abencoe os seus labores apostolicos e os fecunde com o orvalho de sua divina graça.

Queira Deus que os campineiros saibam apreciar o dom que o céu lhes faz, e recebam os dignos embaixadores de Christo cheios de enthusiasmo, dizendo: «Benedictos sejam os que vêm em nome do Senhor!»

Lemos na «Gazeta de Petropolis:»

«Ninguém ha nesta cidade que desconheça os serviços prestados pelos Franciscanos do convento do Sagrado Coração de Jesus.

«Verdadeiros sacerdotes de Christo, bons, humildes e carinhosos, elles levam a todos os lares, onde uma dor reclama allivio, onde uma desgraça pede conforto, os balsamos sauctos da religião e da caridade.

«Não contentes com isso, cercam-se das criancinhas, e sobre ellas espargem as luzes beneticas do ensino; e tão sollicitos são os seus cuidados que a infancia allucida como legião. O seu collegio gratuito e actualmente frequentado por mais de quatrocentos alumnos.

«Dois desses honrados e dignos ministros de Christo acabam de ver a modesta estampanha de seus habitos honrada com as altas insignias que adórnham o peito dos bravos e dos heroes.

«S. M. o Imperador da Allemanha condecorou a Fr. Cyriaco, superior, e a Fr. Nicolau pela sollicitude com que se encarregaram do serviço divino para os officiaes e mais tripulantes catholicos dos navios de guerra allemães, quando surtos no porto da Capital Federal em Novembro e Dezembro ultimos.

«A Fr. Cyriaco coube a condecoração da Águia Vermelha e a Fr. Nicolau a da Ordem da Corôa da Prussia.»

Nossos sinceros e cordiaes cumprimentos á benemerita Ordem dos Frades Menores, que tão importantes serviços tem prestado ao Brazil desde a data de seu descobrimento.

No Domingo 10 do corrente, terá lugar na matriz de Sta. Cecilia a benção do estandarte do Centro dos Operarios Catholicos desta Capital, sendo paranympbos do acto a Exma. Sura. D. Alda Prado, que

tão generosamente fez a oferta do estandarte e o Exmo. Sr. Conselheiro Dr. M. A. Duarte de Azevelo, que tanto interesse tem tomado pelo Centro. Findo o acto os associados do Centro incorporados com o estandarte na frente irão empurmentar S. Exa. Ryma. o Sr. Bispo Diocesano, ao qual será conferido nessa occasião o titulo de presidente honorario do mesmo Centro.

O acto se effectuará as 11 1/2 da manhã.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com sua pertencentes) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C^a, rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir à redacção e à troca de jornaes deve ser endereçado à *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito à administração, como assignaturas, pagamentos, etc., será enviado à *rua de S. Bento, 10-A, ou à rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accões de 25 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.